

Boletim Notícias do Seguro: incerteza no Seguro Rural preocupa produtores e setor

? O setor segurador se mobiliza contra o veto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que impacta diretamente o Seguro Rural. Nesta edição do Boletim Notícias do Seguro, explicamos a articulação entre a FenSeg, o Ministério da Agricultura e representantes do agronegócio para tentar reverter a possibilidade de bloqueio do orçamento. Entenda como a incerteza nas subvenções pode afetar o planejamento financeiro do produtor e a segurança do agronegócio brasileiro.

? As relações de trabalho mudaram no Brasil com o crescimento de autônomos e PJs (Pessoas Jurídicas). O episódio aborda como o mercado de seguros está se ajustando para oferecer produtos que supram a falta de proteção social e previdenciária fora do modelo CLT, garantindo segurança de renda e vida para os novos formatos profissionais.

? A recente vitória do cinema brasileiro no cenário internacional ecoa nas redes e traz à tona um protagonista invisível: o Seguro Audiovisual. Saiba como as apólices focadas em entretenimento são fundamentais para proteger equipamentos, elenco e garantir a continuidade das filmagens contra imprevistos, permitindo que nossas obras cheguem às telas do mundo todo.

? Dê o play para ficar por dentro das principais notícias, análises regulatórias e tendências que movem o mercado de seguros: [YouTube](#) - [Spotify](#)

O sucesso de “O Agente Secreto” mostra por que seguros são essenciais para o audiovisual brasileiro

- O sucesso internacional de “O Agente Secreto”, com a vitória de Wagner Moura como Melhor Ator em Filme de Drama e o prêmio de Melhor Filme em Língua Não Inglesa no Globo de Ouro 2026, coloca o audiovisual brasileiro em um novo patamar de visibilidade e competitividade global
- Por trás desse feito histórico, além de talento criativo e financiamento público e privado, existe um elemento menos visível, mas decisivo: o uso de seguros especializados, que protegem cada etapa da produção e tornam viáveis projetos de alto risco artístico e financeiro

Cinema brasileiro em outro patamar: prestígio, escala e risco

“O Agente Secreto”, coprodução brasileira com parceiros europeus, tornou-se um fenômeno crítico ao conquistar a chamada “Trifecta” da crítica americana (NYFCC, LAFA e NSFC) antes mesmo do Globo de Ouro, algo inédito para um filme nacional.

Ambientada no Recife dos anos 1970, a obra exigiu:

- reconstrução de época
- locações complexas
- figurinos específicos
- elenco numeroso
- longa agenda de filmagens

Esse tipo de produção eleva custos e amplia a exposição a riscos logísticos, climáticos, operacionais e de responsabilidade civil.

Ao mesmo tempo, o setor audiovisual brasileiro vive um ciclo de expansão. O Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) aprovou cerca de R\$ 900 milhões em investimentos para 2025, enquanto o orçamento público destinado a cinema, TV e plataformas digitais ultrapassa R\$ 1,2 bilhão. Em projetos dessa escala, qualquer interrupção de filmagem, acidente ou perda de material pode comprometer orçamentos milionários, é exatamente nesse ponto que os seguros se tornam estratégicos.

O que são seguros para produções audiovisuais

Os seguros para produções audiovisuais formam um conjunto de coberturas desenhadas para proteger o dia a dia do set, da pré-produção ao lançamento. Em geral, incluem:

Danos a equipamentos e estruturas

Cobertura para câmeras, lentes, drones, iluminação, estúdios móveis, cenários e figurinos, bens de alto valor, sujeitos a furtos, quedas, panes elétricas e danos no transporte.

Responsabilidade civil

Proteção contra reclamações de terceiros por acidentes envolvendo figurantes, fornecedores, público em locações externas ou danos a imóveis alugados e patrimônio público.

Interrupção ou adiamento de filmagens

Eventos climáticos extremos, problemas de saúde do elenco principal, falhas técnicas graves ou questões de segurança podem suspender diárias. Dependendo da apólice, o seguro cobre custos adicionais decorrentes desses atrasos.

Riscos em estúdios e pós-produção

Danos a ilhas de edição, servidores, arquivos digitais, salas de mixagem e finalização podem atrasar lançamentos e comprometer contratos com distribuidoras e plataformas.

Essas apólices não são acessórios. Elas fazem parte da engenharia financeira do projeto. Sem seguro, muitos investidores, coprodutores e players internacionais simplesmente não entram na produção

Por que o seguro é peça-chave em produções como “O Agente Secreto”

Produções de grande porte, especialmente as que miram festivais internacionais, plataformas globais e premiações, precisam demonstrar gestão de risco profissionalizada. Nesse contexto, o seguro cumpre funções centrais:

Previsibilidade orçamentária

Ao transferir riscos para a seguradora, a produção evita que um imprevisto se transforme em um rombo financeiro irreversível.

Confiança de investidores e parceiros

Bancos, fundos, distribuidoras e plataformas analisam não apenas o roteiro, mas também o pacote de garantias, incluindo seguros, antes de aportar recursos relevantes.

Facilitação de coproduções internacionais

Coproduções com Europa e outros mercados exigem padrões mínimos de cobertura, alinhados a práticas consolidadas em países como França, Alemanha e Reino Unido.

No caso de “O Agente Secreto”, a ambição artística e o alcance internacional caminham lado a lado com uma arquitetura sólida de proteção financeira.

Crescimento do audiovisual e oportunidades para o mercado de seguros

A expansão do audiovisual brasileiro abre espaço para o desenvolvimento de produtos de seguro

sob medida. Entre as principais tendências estão:

Pacotes específicos para estúdios e produtoras

Seguros empresariais voltados a estúdios de filmagem, pós-produção e locadoras de equipamentos, cobrindo incêndios, danos elétricos, responsabilidade civil profissional e interrupções.

Coberturas moduláveis por tipo de obra

Produções de época, filmagens em áreas remotas, cenas com dublês ou uso intensivo de efeitos especiais apresentam perfis de risco distintos, estimulando soluções mais flexíveis.

Integração com seguros de pessoas

Coberturas de vida, acidentes pessoais e saúde para elenco e equipe ganham relevância em produções longas, itinerantes e fisicamente exigentes.

Nesse cenário, o audiovisual deixa de ser um nicho e passa a ser um segmento estratégico para o mercado segurador, com alta recorrência, valor agregado e forte conexão com políticas culturais e desenvolvimento econômico.

Mais do que glamour: profissionalização e sustentabilidade

A vitória de Wagner Moura e de “O Agente Secreto” no Globo de Ouro é, ao mesmo tempo, celebração artística e sinal de maturidade industrial. O reconhecimento internacional só se sustenta quando vem acompanhado de:

- financiamento estável e previsível
- segurança jurídica e regulatória
- gestão de risco eficiente, com seguros especializados no centro da estratégia

Ao proteger equipamentos, profissionais, cronogramas e investimentos, o seguro transforma projetos de alto risco em negócios viáveis, permitindo que mais histórias brasileiras cheguem às telas do mundo com segurança, escala e sustentabilidade.

Planejamento financeiro familiar: como organizar o dinheiro da casa e se proteger de imprevistos

- O planejamento financeiro familiar é a organização do dinheiro da casa para que a família consiga pagar as contas, realizar projetos e se proteger de imprevistos sem viver no aperto constante
- Mais do que fazer “continha”, ele envolve decidir prioridades em conjunto e usar orçamento, reserva financeira e seguros como ferramentas de proteção e estabilidade

O que é planejamento financeiro familiar

Planejamento financeiro familiar é o processo de mapear tudo o que entra e sai de dinheiro, definir metas de curto, médio e longo prazo e criar regras claras para gastar, poupar, investir e se proteger.

Ele considera:

- a renda de todos que contribuem para a casa
- despesas fixas e variáveis
- dívidas existentes
- reserva de emergência

- investimentos
- seguros adequados ao momento de vida da família (filhos, escola, cuidados com idosos, aposentadoria)

Passos básicos para organizar as finanças da família

1. Registrar receitas e despesas

Anotar tudo o que entra (salários, rendas extras) e tudo o que sai (aluguel, contas, mercado, transporte, escola, lazer) é essencial para enxergar a realidade financeira e identificar desperdícios.

2. Criar um orçamento mensal

Com os dados organizados, a família monta um orçamento em que os gastos não ultrapassem a renda. Quando isso acontece, é necessário cortar despesas, renegociar contratos ou buscar aumento de receita.

3. Negociar e reduzir dívidas

Dívidas com juros altos, como cartão de crédito rotativo e cheque especial, devem ser prioridade. Renegociar ou substituir por linhas mais baratas libera espaço no orçamento e reduz o estresse financeiro.

4. Construir uma reserva de emergência

A recomendação mais comum é guardar:

- de **3 a 6 meses** de despesas essenciais
- até **12 meses**, no caso de autônomos ou renda instável

Essa reserva deve ficar em aplicações seguras e com liquidez diária, funcionando como o primeiro amortecedor contra imprevistos.

5. Definir metas e investir

Viagem, estudos, troca de casa ou aposentadoria são exemplos de metas que orientam quanto poupar e onde investir, sempre respeitando o perfil da família e diversificando aplicações.

Onde entram os seguros no planejamento financeiro familiar

Os seguros fazem parte da rede de proteção financeira. Eles não têm o objetivo de gerar retorno, mas de evitar que um imprevisto destrua o que a família levou anos para construir.

Seguro de Vida

Protege a renda da família em caso de morte ou invalidez de quem sustenta o lar, ajudando a pagar dívidas, manter o padrão de vida e garantir a educação dos filhos.

Seguro Saúde

Reduz o impacto financeiro de doenças e emergências médicas, evitando que a família precise recorrer a empréstimos ou comprometer a reserva de emergência.

Seguro Residencial

Protege o imóvel e os bens da casa contra incêndios, roubos e outros eventos, preservando um patrimônio que muitas vezes representa décadas de trabalho.

Previdência Privada

Funciona como complemento à aposentadoria pública e estratégia de renda futura, especialmente importante para quem deseja manter o padrão de vida na velhice.

Integrar seguros ao planejamento significa reservar parte do orçamento mensal para proteção, escolhendo coberturas compatíveis com a renda e as prioridades da família

Dicas práticas para começar hoje

- Reunir a família para conversar abertamente sobre dinheiro e definir regras claras
- Usar planilha ou aplicativo simples para registrar ganhos e gastos
- Automatizar transferências para reserva de emergência e objetivos, mesmo que com valores pequenos
- Revisar periodicamente seguros (vida, saúde, residencial) para evitar tanto falta de cobertura quanto gastos desnecessários

Quando planejamento financeiro familiar e seguros caminham juntos, a família ganha previsibilidade no dia a dia, mais segurança diante de imprevistos e melhores condições para realizar projetos importantes ao longo da vida

Despesas de início de ano reforçam a importância do planejamento financeiro das famílias

- O início do ano concentra uma série de compromissos financeiros que costumam pressionar o orçamento das famílias brasileiras. IPVA, IPTU, material e mensalidades escolares, além de despesas acumuladas do período de festas, fazem dos primeiros meses do ano um momento especialmente sensível do ponto de vista financeiro. Esse cenário reforça a importância do planejamento financeiro, da organização do fluxo de caixa e do fortalecimento da educação financeira
- Diante desse contexto, ganha relevância o uso de instrumentos que ajudam o consumidor a atravessar esse período com mais previsibilidade e menos impacto sobre o orçamento doméstico. Seguros e produtos de capitalização passam a ocupar um papel estratégico ao apoiar a formação de reservas financeiras, a proteção do patrimônio e a redução dos efeitos de imprevistos

Capitalização como apoio à formação de reservas

As soluções de capitalização e outros produtos de acumulação contribuem para a criação de uma reserva financeira que pode ser utilizada justamente em momentos de maior concentração de despesas, como o início do ano. Ao estimular o hábito de poupar de forma disciplinada, esses instrumentos ajudam o consumidor a manter liquidez e a reduzir a dependência de crédito de curto prazo, frequentemente mais caro.

Nesse sentido, a capitalização atua também como ferramenta de **educação financeira prática**, ao incentivar planejamento, regularidade nos aportes e organização dos compromissos financeiros ao longo do ano.

Seguro como proteção do orçamento familiar

Já os seguros - como automóvel, residencial e de vida - funcionam como mecanismos de proteção financeira contínua. Ao transferir riscos para o mercado segurador, o consumidor reduz a necessidade de recorrer a crédito emergencial ou de comprometer reservas financeiras logo nos primeiros meses do ano.

Segundo **Alexandre Leal**, diretor Técnico, de Estudos e Relações Regulatórias da **CNseg**, essa

lógica contribui diretamente para o equilíbrio financeiro das famílias:

“Esse processo diminui a probabilidade de desembolsos inesperados em situações como acidentes, danos materiais ou outros eventos imprevistos, preservando o equilíbrio do orçamento e incentivando uma postura preventiva diante dos riscos do dia a dia”

Dessa forma, o seguro deixa de ser visto apenas como um custo e passa a integrar uma estratégia mais ampla de organização financeira e proteção patrimonial.

Início do ano é momento de revisar coberturas

O começo do ano também é uma oportunidade importante para revisar apólices, coberturas e contratos. Ajustar valores segurados, franquias e garantias à realidade financeira atual permite manter uma proteção adequada sem comprometer o orçamento.

Essa prática reforça a percepção do seguro como parte do planejamento financeiro anual, e não como uma despesa isolada. A revisão periódica contribui para alinhar proteção, capacidade de pagamento e prioridades da família ao longo do tempo.

Educação financeira como estratégia contínua

Ao integrar planejamento, formação de reservas, educação financeira e revisão periódica de apólices, o setor segurador e de capitalização se consolida como aliado das famílias brasileiras na gestão do orçamento e na preparação para os desafios financeiros que se apresentam ao longo do ano.

Mais do que lidar com despesas concentradas no início do calendário, a combinação entre capitalização, seguros e planejamento financeiro fortalece a capacidade das famílias de tomar decisões mais conscientes, reduzir riscos e atravessar o ano com maior estabilidade

Fonte: CNseg, em 14.01.2026